



Na última sexta-feira (17), a Prefeitura, por meio da Secretaria da Saúde e Cultura, realizou como parte da programação do 4º Festival Soy Loco Por Ti Juquery de 2021, o "III Seminário de Cultura e Saúde", na sede da Secretaria da Educação de Franco da Rocha.

De forma híbrida, o evento trouxe como tema principal a "Saúde Mental em pauta" e contou com a participação das palestrantes Mirsa Elisabeth Dellosi, psicóloga e pioneira na luta antimanicomial e da fisioterapeuta, mestre em saúde pública que já atuou no Complexo Hospitalar do Juquery, Maria Lucia Laurini.

Com a mediação da psicóloga e apoiadora institucional em saúde mental do município, Cristiana de Fátima Corrêa, as palestrantes contaram histórias sobre os pacientes do antigo hospital psiquiátrico, no começo dos anos 80, e das melhorias conquistadas após o fim do sistema de internação executado pelo hospital.

Para a psicóloga Mirsa Elisabeth, o convite para participar desse seminário sobre um tema delicado e de extrema importância, foi algo emocionante para a sua carreira. "Fico comovida



com mais esse convite para tratar dessa temática tão necessária, desde os primeiros pacientes do complexo hospitalar. Gostaria de agradecer e parabenizar a Secretaria da Cultura e da Saúde por essa atividade na cidade de Franco da Rocha. Não há saúde mental sem o papel da cultura, os jovens precisam de ações como esta para conhecer a verdadeira história do Juquery", comentou Mirsa.

A psicóloga, junto da fisioterapeuta Maria Lucia Laurini, celebraram os trabalhos realizados com antigos pacientes, agora, moradores das Residências Terapêuticas (RT) da cidade, e solicitaram mais produções culturais para esse público. "Deixamos aqui o nosso apelo para os trabalhos culturais, essa cultura precisa ser retratada nos espaços vazios que existem dentro do Complexo do Juquery. É por meio da cultura, que trabalharemos a inclusão social desses pacientes", afirmaram as palestrantes.

Além das especialistas no tema "Saúde Mental em pauta", a atividade contou com a presença da secretária da Educação e Cultura, Renata Celeguim; do secretário Adjunto de Cultura, Francisco Thainan; da secretária da Saúde Thais Marques; secretário adjunto de Saúde e Infectologista Dr. Paulo Friggi; da museóloga do Museu de Arte Osório César (MAOC), Michelle Louise Guimarães, e do pintor da Residência Terapêutica, Antonio Satílio.

Ao final do seminário, a psicóloga e apoiadora institucional em saúde mental, Cristiana, agradeceu pela presença de todos e pela contribuição das precursoras na luta antimanicomial, firmando a importância de ações como as da conferência para o aprimoramento diário dentro e fora dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Residências Terapêuticas. "Quero deixar meu reconhecimento a todos os profissionais da rede psicossocial de Franco da Rocha.

É mais um momento histórico e de muitas conquistas. Agradeço a todos que ajudam diariamente nesse trabalho sobre a saúde mental. Pertencer a esse projeto, é um orgulho muito grande para mim", pontuou a psicóloga.

Texto: Bianca Monteiro - Foto: César Iury